



13 Casas

MANUAL DA CAMPANHA “13 CASAS”

Colaboração global – Soluções locais

Abril de 2024

ÍNDICE

Introdução	3
1- O que é a Campanha "13 Casas"?	3
2- O que é a FHA?	4
3 - O que esperamos de você, ao fazer parte da Campanha "13 Casas"?	4
4 - Marcos da Campanha "13 casas" (dados de abril de 2024)	9
5 - Mensagens-chave	10
Principais Números	
O lema da FHA	
O lema da Campanha "13 Casas"	
Significado do logotipo da FHA	
Significado do logotipo da Campanha "13 Casas"	
Placa das "13 Casas"	
Recursos digitais	
6 - Sua colaboração é importante	15
7 Anexo 1 - O princípio de "Não causar danos"-Guia resumido	16

INTRODUÇÃO

Seu projeto faz parte da Campanha “13 Casas” Aliança Famvin com os sem-teto (FHA). O que significa isso? Esperamos que este manual responda às suas perguntas. Se precisar de mais informações, escreva para fha.campaign@famvin.org.

1 - O QUE É A CAMPANHA “13 CASAS”?

Uma iniciativa da FHA para promover a colaboração entre os ramos da Família Vicentina em projetos com foco em um objetivo: acabar com a falta de moradia. Graças ao esforço conjunto de muitos vicentinos em todo o mundo, a Campanha “13 Casas” alcançou um marco significativo ao transformar a vida de 10.000 pessoas sem-teto por meio da implementação de 106 projetos em 68 países. Esse marco é um testemunho do compromisso e da dedicação da Família Vicentina a essa importante causa. Olhando para o futuro, planejamos ver o Projeto “13 Casas” em cada um dos 156 países onde a Família Vicentina trabalha, para apoiar mais 13.000 pessoas necessitadas.

2 - O QUE É A FHA?

Uma iniciativa nascida da vontade da liderança da Família Vicentina de celebrar 400 anos do carisma vicentino em 2017 e levá-lo adiante: cuidar espiritual e fisicamente dos mais pobres dos pobres, dos mais marginalizados nas sociedades ao redor do mundo.

As comemorações de 2017 convidaram todos os vicentinos a “acolher o estrangeiro”. Para levar essa mensagem adiante concretamente, os membros do Comitê Executivo da Família Vicentina confiaram à Depaul International, um ramo da Família Vicentina com 30 anos de experiência em lidar com os sem-teto para mobilizar os vicentinos em todo o mundo neste tema.

A Campanha “13 Casas” faz parte da estratégia da FHA para acabar com os sem-teto. Essa estratégia inclui: apoiar propostas emergentes e consolidadas sobre desabrigados em todo o mundo, lutar pelos direitos das pessoas sem-teto nas Nações Unidas e mobilizar os vicentinos em particular, mas também a Igreja Católica, em geral. **A FHA entende que os sem-teto são aqueles que vivem na rua, refugiados e pessoas deslocadas internamente e habitantes de bairros marginalizados.** Somos guiados pela [definição promovida pelo Ruff Institute of Global Homelessness](#) (IGH), aprovado em fevereiro de 2020 nas Nações Unidas, justamente graças à presença da Família Vicentina em que participam o IGH e a FHA.

Para saber mais sobre o restante da estratégia, clique em um desses links: [sobre a Aliança](#) e o [Plano Estratégico FHA 2022-2024](#)

3 - O QUE ESPERAMOS DE VOCÊ, AO FAZER PARTE DA CAMPANHA “13 CASAS”?

Esperamos que sempre que possível, você fale sobre seu projeto, como parte do esforço global da Família Vicentina e do movimento vicentino. Mais abaixo, o que significa fazer parte desta Campanha Vicentina global e alguns argumentos que podem ajudá-lo a divulgar seu projeto,

e também a Campanha:

- Você está realizando um projeto para atender às necessidades das populações sem-teto em sua comunidade, que enfatiza a mudança sistêmica: seu objetivo

é transformar a vida dessas pessoas, proporcionando cuidado, segurança, comunidade, calor, esperança, um futuro; no espírito do que São Vicente proporcionou às crianças abandonadas há 400 anos, através das 13 casas.

- Seu projeto pode ser principalmente sobre o fornecimento de uma estrutura de acolhida (casa, apartamento, abrigo), mas sua abordagem de mudança sistêmica incentiva você a abordar também outras necessidades que terão em conta as dificuldades enfrentadas por pessoas que vivem sem-teto, como treinamento, oportunidades de subsistência ou problemas de saúde.
- Você e sua comunidade/equipe de colaboradores se comprometem a respeitar os princípios "não causar danos" da Campanha "13 Casas" (consulte o Anexo). A adesão a essa abordagem envolve o reconhecimento e a atenuação dos riscos ao bem-estar, à dignidade e à inclusão dos beneficiários, inclusive o potencial de abuso.
- Você faz parte de uma organização vicentina (seu ramo), e é provável que você tenha uma comunidade de companheiros vicentinos ao seu redor. Mas você pode estar procurando informações mais especializadas sobre os sem-teto; respostas a algumas perguntas que você possa ter sobre o que precisa ser feito de forma diferente para que a população marginalizada com a qual você trabalha se reergue; você está interessado nas experiências de outros vicentinos que tentaram antes de você resolver questões semelhantes.

- Você está em contato com outros ramos vicentinos, e juntos eles estão procurando trabalhar o tema dos sem-teto. Eles podem pensar que o que fazem é muito local e específico. Através da Campanha “13 Casas” da FHA, seu projeto faz parte de um esforço mundial para acabar com os sem-teto, à maneira vicentina. O centro dos projetos “13 Casas” são as populações sem-teto e suas necessidades espirituais e materiais. E seu projeto “13 Casas” deve buscar a colaboração entre os ramos da Família Vicentina presentes ao nível local ou nacional, para potencializar os efeitos de seu projeto. Além disso, a colaboração além da FV, com parceiros estratégicos e stakeholders locais, também é uma característica importante dos projetos “13 Casas”.
- Seu projeto faz parte dos marcos mencionados na próxima seção. Você pode usar o argumento de fazer parte de um esforço global para acabar com a falta de moradia por meio da rede da Família Vicentina, composta por 4 milhões de pessoas em todo o mundo. Esperamos que isso fortaleça sua legitimidade na busca de apoio e financiamento em sua comunidade local ou nacional.

Incentivamo-lo a usar a “marca” Campanha “13 Casas”, marcando seu projeto com a placa e usando o logotipo no material e nas informações que produzir e quando apresentar ou falar sobre ele em público, principalmente se falar com a mídia, nos canais de comunicação. Pedimos apenas que nos consulte antes de usá-los.

A FHA espera apoiá-lo de várias maneiras para ter sucesso na prevenção e no combate aos sem-teto em sua comunidade. A FHA tentará conectá-lo com outras experiências vicentinas, para apoiar suas iniciativas e fornecer diferentes maneiras de abordar as questões em jogo.

Para fazer isso, a FHA precisa estar em contato com você. Você e sua equipe devem nos fornecer seus endereços para estar na lista de discussão da FHA e para manter a FHA informada sobre os desenvolvimentos relevantes para seu projeto.

A equipe da FHA tentará fazer com que seu projeto seja bem-sucedido em atender a essas necessidades de maneira sustentada e sustentável.

Captação de recursos, oportunidades de comunicação, conexão com parceiros fazem parte dos serviços que a FHA oferecerá a você.

4 - MARCOS DA CAMPANHA “13 CASAS” (DADOS DE MARÇO DE 2024)

- Em outubro de 2018, uma Conferência realizada em Roma reuniu mais de 100 vicentinos de várias partes do mundo para refletir sobre a questão da falta de moradia nas ruas. Durante essa Conferência, a Campanha foi lançada visando abordar essa preocupação urgente.
- Duas Conferências sucessivas reuniram vicentinos de todo o mundo para abordar os desafios enfrentados por pessoas refugiadas (Sevilha, junho de 2022) e discutir estratégias para capacitar pessoas e comunidades vivendo em favelas (Manila, janeiro de 2024).
- Mais de 10.000 pessoas sem-teto ajudadas até o momento. Grupos-alvo atingidos: crianças de rua, moradores de favelas, refugiados, deslocados internos, sobreviventes de violência doméstica, tráfico humano e catástrofes naturais.
- Presença em 68 países com 106 projetos em todo o mundo
- Aproximadamente 2500 casas construídas ou reparadas.
- Uma resposta oportuna à pandemia de Covid-19 de 2020 com [18 iniciativas](#) em 16 países da África, Ásia, Europa e América Latina.
- A bênção da estátua “Abrigo” em Roma, em novembro de 2022, como parte do Sexto Dia Mundial dos Pobres, com o Papa Francisco convidando a Família Vicentina internacional mais ampla a continuar servindo os sem-teto.

Verifique os números mais recentes antes de usá-los; eles são atualizados regularmente em nosso site.

5 - MENSAGENS-CHAVE

PRINCIPAIS NÚMEROS¹

Não há números concretos sobre os sem-teto no mundo. Atualmente, todos os países e cidades definem os sem-teto de forma diferente. Alcançar uma definição e medição global são os objetivos de nossa presença e luta nas Nações Unidas. No entanto, temos algumas estimativas:

- Em 2021, o Fórum Econômico Mundial informou haver 150 milhões de pessoas sem-teto em todo o mundo.
- A ONU Habitat informou que 1,6 bilhão de pessoas estão “inadequadamente abrigadas”; a ONU também estima que esse número aumentará como resultado de conflitos, desastres naturais e urbanização.
- Até o final de setembro de 2023, mais de 114 milhões de pessoas , foram considerados deslocados à força por conflitos, perseguições ou violações de direitos humanos.
- Em 2022, foram registrados 32,6 milhões de deslocamentos internos devido a desastres naturais.

O LEMA DA FHA

“Que todos tenham um lugar que possam chamar casa e participem ativamente em sua comunidade.” Isso representa a visão da FHA.

O LEMA DA CAMPANHA "13 CASAS"

“Ajude-nos a acabar com **a falta de moradia**, uma casa de cada vez.”

¹ As fontes para esses números podem ser encontradas nos documentos publicados em nosso site <https://vfhomelessalliance.org/documents/>

Essa frase aponta para que é possível agir localmente e ter um impacto global. Seu objetivo é vincular seus esforços locais com os de uma comunidade global maior de pessoas que querem ver o fim dos sem-teto.

SIGNIFICADO DO LOGOTIPO DA FHA

As várias camadas do telhado referem-se aos diferentes tipos e camadas de populações sem-teto: refugiados, moradores de bairros inadequados, pessoas que vivem nas ruas, pessoas desabrigadas após desastres naturais. A palavra "Famvin" refere-se à Família Vicentina. A palavra aliança em três idiomas diferentes mostra o caráter global de nossa iniciativa, que visa envolver todos os ramos da Família Vicentina.



SIGNIFICADO DO LOGOTIPO DA CAMPANHA "13 CASAS"

O logotipo ecoa o da FHA, e o número 13 refere-se à experiência de São Vicente há 400 anos, quando estabeleceu "13 casas" para cuidar de crianças abandonadas.



PLACA DAS "13 CASAS"

É uma imagem do rosto de São Vicente. Simboliza nossa tradição e valores comuns como vicentinos, e também o carisma que queremos levar adiante.

Ela foi desenhada para facilitar a impressão local, da forma que for mais conveniente localmente. Também foi desenhada para ser discreta e **respeitar as diferentes culturas em que você possa estar trabalhando**, para evitar qualquer ameaça à segurança dos beneficiários do projeto.

Se **for** apropriado em seu contexto, você pode combiná-lo com o logotipo da FHA, para associá-lo à iniciativa mundial da Família

Vicentina. Os artigos publicados pela FHA, [mostram](#) a adaptação da placa a diferentes contextos. Se você tiver dúvidas sobre como [fazer](#) isso, entre em contato conosco.

RECURSOS DIGITAIS

Vídeos publicados sobre a Campanha “13 Casas” e a Aliança Famvin com os sem-teto

[A Campanha 13 Casas \(6'24"\)](#) - Produzido pela FHA, legendado em 8 idiomas.

[A Família Vicentina \(27'50"\)](#) - Produzido pela EWTN em inglês. Descreve a Campanha “13 Casas” no contexto atual da FV.

[A luta contra a pobreza apesar da Covid19 \(3'09"\)](#) - Produzido por Rome Report, em inglês.

[Esforçando-nos para ser "poetas sociais": A resposta da FHA à Covid19 \(3'07"\)](#)

- Produzido pela FHA, legendado em 8 idiomas.

[10.000 pessoas sem-teto \(1'29\)](#) - Produzido pela FHA, legendado em 3 idiomas

[Dia Mundial dos Pobres, Papa Francisco abençoa a estátua “Sheltering” \(Abrigo\) \(2'06\)](#) - Produzido pela FHA, traduzido em 4 idiomas

[Conferência Internacional da FHA sobre moradores de favelas \(5'00\)](#) - Produzida pela FHA

[Abraçando os sem-teto em uma Rede de Caridade \(2'58\)](#) - Produzido pela FHA, legendado em 8 idiomas.

Você pode encontrar mais literatura sobre falta de moradia em nosso [site](#).

6 - SUA COLABORAÇÃO É IMPORTANTE

Além do que você já faz pelos sem-teto, você pode ser uma grande ajuda para a FHA.

Os relatos, fotos, testemunhos que você nos envia sobre os projetos fazem parte da experiência prática que podemos compartilhar. Precisamos contar com eles, para podermos traçar semelhanças nos desafios e nas respostas dadas e, assim, criar um ambiente favorável e solidário para que projetos como o seu nasçam em outros países.

Você está fazendo um trabalho importante cuidando dos sem-teto em sua comunidade. Não tenha medo de falar sobre isso. Seja um embaixador da FHA em seu ramo vicentino: conte aos superiores sobre seu projeto, peça seu apoio, escreva um pequeno artigo sobre sua experiência. Seu testemunho é valioso para mostrar que nós vicentinos podemos trabalhar juntos nesta causa comum.

Você também pode falar sobre isso com a mídia local: chamar a atenção do público para as causas da falta de moradia e possíveis soluções, e pedir ajuda às autoridades, grupos religiosos, comunidade em geral. Nosso escritório de comunicações pode ajudá-lo a escrever ou ecoar sua mensagem, artigo ou vídeo.

Mencionar que você faz parte de um esforço global para acabar com a falta de moradia da maneira vicentina pode fortalecer sua mensagem. Você pode usar qualquer um dos números e dados mencionados neste manual ou em nosso site para dar força à sua mensagem.

Se for entrevistado ou se escrever um artigo, pergunte-nos; a FHA terá o prazer de apoiá-lo e fazer eco disso. Esta é uma parte importante da Campanha.

7 Anexo 1 - O princípio de “Não causar danos”-Guia resumido

A Campanha “13 Casas” prioriza o bem-estar dos indivíduos sem-teto, reconhecendo a importância de proteger seu bem-estar, dignidade e integração em suas comunidades. Esse compromisso é mantido por meio da adoção da abordagem “Não causar danos”, um princípio fundamental amplamente adotado no desenvolvimento internacional e nos esforços humanitários. O Anexo deste guia explora esse princípio, que enfatiza a importância de evitar impactos negativos não intencionais sobre os beneficiários do projeto e suas comunidades. Seja iniciando novos projetos ou alterando os existentes, há sempre o risco de causar danos, e é por isso que a adoção da abordagem “Não causar danos” é tão vital.

Ao adotar a abordagem “Não causar danos”, consideramos os possíveis riscos ao bem-estar, à dignidade e à inclusão dos beneficiários do projeto, inclusive o risco de sofrerem abuso diretamente como resultado de seu envolvimento. Isso nos ajuda a planejar e monitorar cuidadosamente os projetos para garantir que eles não prejudiquem inadvertidamente as pessoas que devem ajudar. Esta seção inclui sugestões práticas para avaliar os riscos potenciais, envolver os beneficiários na tomada de decisões e proteger seu bem-estar durante todo o projeto. Seguindo o princípio de “Não causar danos”, podemos criar projetos que realmente beneficiem as comunidades e promovam sua resiliência e independência a longo prazo.

Abaixo estão listados alguns exemplos práticos sobre os tipos de medidas que você pode considerar tomar em seu projeto. As medidas implementadas para lidar com os riscos de danos aos beneficiários e às comunidades devem ser proporcionais e relevantes para o contexto específico em que você está trabalhando.

- . Avaliar os riscos do projeto para os beneficiários, isso pode ser revisado regularmente.
- . Garantir que as vozes dos beneficiários sejam ouvidas durante o processo de desenvolvimento do projeto.

- . Considerar o local do projeto e o impacto sobre as necessidades dos beneficiários, por exemplo: acesso à água potável, educação, serviços médicos, etc.
- . Se empreiteiras forem usadas no projeto (por exemplo, para construir casas), garantir que a empresa tenha boa reputação.
- . Considerar como evitar que os beneficiários se tornem financeiramente dependentes do projeto, por exemplo: incluindo planos para desenvolver uma fonte de renda independente.
- . Garantir que os beneficiários sejam informados sobre como podem levantar quaisquer preocupações ou reclamações e sobre a conduta que podem esperar da equipe/voluntários.
- . Avaliar a adequação da equipe/voluntários para trabalhar com os beneficiários, por exemplo: fazendo entrevistas com os candidatos.
- . Ter uma política de proteção em vigor, que descreva os procedimentos a serem seguidos se houver preocupações de que um beneficiário esteja sofrendo abuso.